

ISSN 1646-7027

Loures

MUNICIPAL

BOLETIM DE DELIBERAÇÕES E DESPACHOS

Edição Especial n.º 9
31 de julho de 2020

SUMÁRIO



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Pág. 5



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LOURES



Loures MUNICIPAL

BOLETIM DE DELIBERAÇÕES E DESPACHOS

**DIRETOR: Presidente da Câmara Municipal de Loures,
Dr. Bernardino José Torrão Soares**

PERIODICIDADE: Quinzenal

PROPRIEDADE: Município de Loures

EDIÇÃO ELETRÓNICA

DEPÓSITO LEGAL n.º 148950/00

ISSN 1646-7027

COORDENAÇÃO, ELABORAÇÃO, LAYOUT E PAGINAÇÃO

GABINETE LOURES MUNICIPAL



**Resolução do Conselho de Ministros n.º 8/2011
Diário da República, 1.ª série, n.º 17, de 25 de janeiro de 2011**

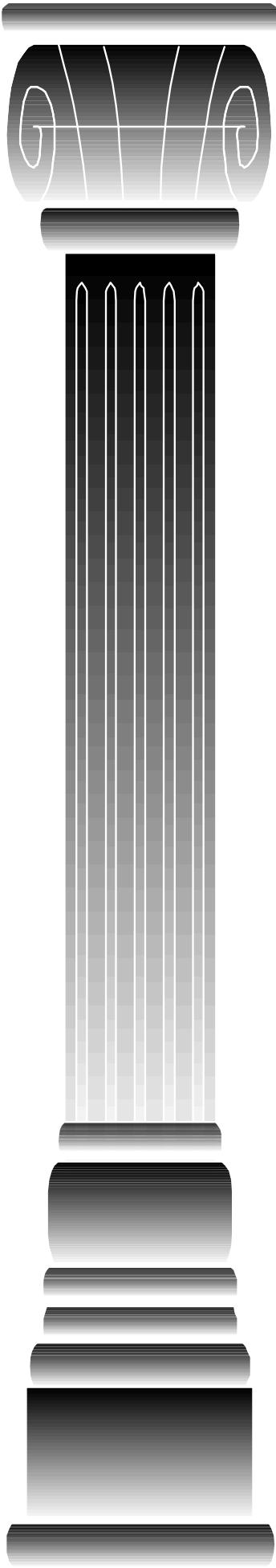
Toda a correspondência relativa a
LOURES MUNICIPAL
deve ser dirigida a

CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES

**LOURES MUNICIPAL
BOLETIM DE DELIBERAÇÕES E DESPACHOS
RUA MANUEL AUGUSTO PACHECO, 6 - 4º
2674 - 501 LOURES**

TELEFONE: 21 115 15 82 FAX: 21 115 17 89

**<http://www.cm-loures.pt>
e-mail: loures.municipal@cm-loures.pt**



ÍNDICE

Pág.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL
6.ª Sessão Extraordinária

5



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

DELIBERAÇÕES

6.ª Sessão Extraordinária, realizada em 30 de julho de 2020

(por videoconferência)

Sessão Temática

Transportes e Mobilidade no Concelho de Loures

CONSTITUIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA

Por ausência do 1.º Secretário titular, a Mesa da Assembleia Municipal ficou, nos termos do n.º 4 do Artigo 16.º do Regimento da Assembleia Municipal de Loures, assim constituída:

Presidente - Ricardo Jorge Colaço Leão

1.ª Secretária - Sara Raquel Bordalo Gonçalves

2.º Secretário - Mário Rui Pedroso Pina

SUBSTITUIÇÃO DE REPRESENTANTES

Álvaro Soares da Cunha, eleito pelo PS – Partido Socialista, por João António Leal Cruz Franco.

Artur Manuel Moreira Lopes, eleito pela CDU – Coligação Democrática Unitária, por Ana Cristina Jacinto da Silva Capitão Tiago Raquel.

Fernando Medeiros Vaz, eleito pela CDU – Coligação Democrática Unitária, por Luís Miguel dos Santos Balasteiro.

Carlos Manuel do Carmo Gomes, eleito pela CDU - Coligação Democrática Unitária, por Lídia Maria da Silva Graça Mateus.

João Paulo Melo Simões, eleito pela CDU - Coligação Democrática Unitária, por Saúl Manuel Trindade Patrão.

Ricardo da Cunha Costa Andrade, eleito pelo PPD/PSD - Partido Social Democrata, por Catarina Alexandra Soares Lopes.

Paulo Luís Ferreira Mendes dos Santos, eleito pelo PPD/PSD - Partido Social Democrata, por Carlos Jorge Nunes Amorim.

Carlos Luís da Costa Gonçalves, eleito pelo BE - Bloco de Esquerda, por António José da Silva Baião da Costa.

Carlos Manuel Alves Gonçalves, Presidente da Junta da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, pelo substituto legal Jorge Manuel Garcias Sousa.

JUSTIFICAÇÃO DE FALTA

Maria de Fátima Amaral, eleita pela CDU - Coligação Democrática Unitária, justificou a sua falta à Sessão de 16 de julho de 2020.

Justificada a falta de Bruno Miguel Oliveira Nunes, eleito pelo PPM - Partido Popular Monárquico à presente Sessão.

No início da Sessão o Sr. Presidente da Assembleia Municipal agradeceu a participação na Sessão de Carlos Humberto de Carvalho, 1.º Secretário Metropolitano, e de João Pedro de Campos Domingues, Secretário Metropolitano, ambos da Comissão Executiva da AML - Área Metropolitana de Lisboa.

VOTO DE PESAR

Voto de Pesar pelo falecimento de José Manuel Grais Rato da Silva, apresentado pelo Grupo de Representantes do PPD/PSD – Partido Social Democrata.

Na passada semana, Loures perdeu uma das suas referências no panorama cultural, musical e associativo.

Faleceu, perto de completar 81 anos (24 de agosto, 1939), José Manuel Grais Rato da Silva, mais conhecido por Zé Manel Rato.

Nascido e criado na Botica, Loures, sempre fez jus, com orgulho, à sua origem saloia, marcando com personalidade um percurso todo ele dedicado às causas da sua amada terra.

Filho de um dos fundadores da Sociedade Filarmónica União Pinheirense, foi nessa coletividade que, ainda menino, se iniciou nas lides musicais com a orquestra "os Morenos".

Daí até aos Bombeiros Voluntários de Loures foi um passo, onde depois de participar na orquestra "os Gasparinos", mais tarde viria a integrar o primeiro "Grupo de variedades" daquela coletividade, que tinha como objetivo angariar fundos para a compra de fardamentos.

Em 1974 colabora na organização do primeiro Carnaval de Loures, e logo nessa edição foi o "Rei do Carnaval", tendo permanecido na Comissão de Carnaval durante 5 anos.

A sua propensão natural para ajudar em grandes causas, leva-o em 1977 a criar junto da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures, o grupo de variedades "Melodias para o Quartel", visando a angariação de fundos, que em muito contribuiu para o edifício que hoje existe.

Foi dos principais impulsionadores das "Marchas de Loures", onde participava sempre com o mesmo entusiasmo.

Ao nível do Associativismo, desempenhou vários cargos dirigentes durante vários anos e mandatos na Sociedade Filarmónica União Pinheirense, no Grupo Sportivo de Loures, assim como integrou a direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Loures.

Dono de uma voz inigualável, foi no fado - a sua grande paixão, para além de Loures - que a sua energia se evidenciava ao mais alto nível.

De tal forma, que não descansou até fundar a 1.ª casa de fados de Loures, o "Fora de Portas".

O Fado pulsava nas suas veias, e ainda que nunca de forma profissional, nunca deixou de cantar nas mais afamadas casas de fados da capital, nem em diversos espetáculos onde ombreava com os mais consagrados, levando sempre consigo o bom nome de Loures.

Em 2012, recebeu ma Condecoração Municipal, a Medalha de Mérito Cultural, em reconhecimento do seu papel na dinamização cultural de Loures.

O "Zé Manel" era uma força viva, dono de uma personalidade entusiasta, não baixava os braços a nada, e entregava-se com alma e dedicação às causas que abraçava, com a mesma disponibilidade e força com que ajudava um amigo.

E para além deste lado solidário e altruísta, a sua boa disposição era contagiente, e nunca lhe faltava um sorriso ou uma boa piada.

A sua vontade de fazer era proporcional ao seu tamanho e porte físico. Principalmente, quando se tratava da sua amada terra, à qual toda a vida dedicou, sempre desinteressadamente, contribuindo assim para uma elevação do património cultural lourense.

Desta forma, a bancada do Partido Social Democrata não pode deixar de manifestar a sua profunda tristeza e pesar, pelo desaparecimento de tão importante personalidade de referência do nosso concelho.

Loures, 30 de julho de 2020

O Gabinete de Representantes
do Partido Social Democrata
na Assembleia Municipal de Loures

(Cumprido um minuto de silêncio, em memória do falecido, vindo o Voto de Pesar a ser alvo de votação em próxima Sessão da Assembleia Municipal)

VOTO DE PESAR

Voto de Pesar, pelo falecimento de Bruno Candé Marques, apresentado pelo Representante do Bloco de Esquerda.

Pelo falecimento de Bruno Candé Marques

No passado dia 25 de julho, o ator Bruno Candé Marques, de 39 anos, pai de três filhos, foi assassinado com quatro tiros à queima-roupa em Moscavide. O autor do crime, com cerca de 80 anos, surpreendeu Bruno em plena rua e baleou-o mortalmente, tendo sido posteriormente manietado por populares.

Bruno Candé Marques, nascido em Portugal, em 18 de setembro de 1980, ator há vários anos, participou em telenovelas reconhecidas, como "Única Mulher" e "Rifar o Coração", para além de ser um velho membro da companhia de teatro Casa Conveniente.

Em 2018, sofreu um acidente de bicicleta, por atropelamento, e desde então ficou com sequelas em todo o seu lado esquerdo. Foi-lhe atribuído um atestado de incapacidade, sendo as limitações de mobilidade evidentes. Apesar disso, Bruno continuou a lutar pelos seus sonhos, mantendo-se ativo no teatro e avançando nos manuscritos para o livro que queria dar ao mundo.

Bruno é identificado como "uma pessoa extremamente afável e sociável", o tio preferido dos sobrinhos e um pai brincalhão, dedicado e ligado à sua família, à sua mãe, hoje com 78 anos. Pai de dois rapazes, de 5 e 6 anos, e de uma menina, que completa 3 anos em agosto, por onde o Bruno passasse criava amigos.

Bruno Candé Marques foi barbaramente assassinado numa das avenidas mais movimentadas do concelho de Loures, em plena luz do dia, por um assassino que já o havia ameaçado de morte três dias antes, proferindo vários insultos racistas dirigidos ao próprio Bruno e à sua família, de acordo com relatos dos familiares.

É evidente o caráter premeditado e racista deste crime hediondo e é premente que seja feita justiça, de forma célere e rigorosa. O racismo já matou e continua a matar, por isso, todos os pormenores e motivações do crime devem ser devidamente apurados.

O assassinato de Bruno Candé Marques chocou-nos profundamente e obriga-nos a todos, enquanto sociedade, a refletir. Continuar a olhar para o lado e fingir que o racismo não existe é ingênuo e torna-se perigoso, como ficou comprovado no passado dia 25 de julho, em plena Avenida de Moscavide.

Neste sentido, a Assembleia Municipal de Loures, reunida na 6.^a Sessão Extraordinária, de 30 de julho de 2020, delibera:

- Manifestar o seu pesar pelo falecimento de Bruno Candé Marques e endereçar à família e amigos/as sentidas condolências.

Em caso de aprovação, o presente documento deve ser enviado a:

- Presidente da República
- Primeiro-Ministro
- Grupos Parlamentares da Assembleia da República
- Junta de Freguesia de Moscavide e Portela
- Assembleia de Freguesia de Moscavide e Portela
- Companhia Casa Conveniente
- Comunicação social local e nacional.

O eleito do Bloco de Esquerda
na Assembleia Municipal de Loures

Loures, 30 de julho de 2020

Carlos Gonçalves

(Cumprido um minuto de silêncio, em memória do falecido, vindo o Voto de Pesar a ser alvo de votação em próxima Sessão da Assembleia Municipal)

VOTO DE PESAR

Voto de Pesar, pelo falecimento de Bruno Candé Marques, apresentado pelo Grupo de Representantes do Partido Socialista.

Bruno Candé Marques

No passado dia 25 de julho, o ator Bruno Candé foi morto em pleno dia na Avenida de Moscavide.

Bruno Candé Marques, com família oriunda da Guiné-Bissau, nascido a 18 de setembro de 1980, em Portugal, cresceu na Zona J de Cheias e frequentou a Casa Pia de Lisboa.

Bruno Candé Marques, era pai de três filhos, dois rapazes de cinco e seis anos e de uma menina de dois anos.

Bruno, de trato fácil e gargalhada sonora, como era conhecido entre os amigos, era considerando um lutador e desde os seus 8 anos de idade, na Casa Pia, que já sonhava ser ator, tendo mais tarde frequentado um curso de representação no Chapitô, durante um ano.

Um verdadeiro lutador em toda a sua vida, sendo a sua mais recente batalha um atropelamento de bicicleta, sofrido há dois anos, que o deixou em coma e com bastantes sequelas em todo o lado esquerdo do corpo.

Participou em algumas telenovelas e vários espetáculos nacionais, entre eles, "Virgem Doida", "A Missão" - Memórias de Uma Revolução de Heiner Muller, que acabou por ganhar um prémio da Sociedade Portuguesa de Autores, levando-o a trabalhar regularmente com a Casa Conveniente, "Macbeth", com José Raposo e Mónica Garnel, "Meu Coração" de Mónica Calle, "Drive In" de Mónica Garnel, "Atlas" de João Borralho e Ana Galante.

De lamentar a grande perda deste homem, deste pai, deste artista.

Loures está de luto, a Cultura está de luto.

Perante este momento de luto, os Eleitos pelo Partido Socialista na Assembleia Municipal de Loures propõem que se delibere:

1. Guardar um minuto de silêncio em sua memória;
2. Remeter o presente Voto de Pesar à sua família.

Loures, 30 de julho de 2020

Os eleitos do Partido Socialista
na Assembleia Municipal de Loures

(Cumprido um minuto de silêncio, em memória do falecido, vindo o Voto de Pesar a ser alvo de votação em próxima Sessão da Assembleia Municipal)

O minuto de silêncio cumprido foi extensivo aos Bombeiros falecidos no combate aos incêndios recentemente ocorridos.

Após o período de intervenção do público foram, pelo Sr. Presidente da Câmara, apresentadas respostas às questões suscitadas.

TRANSPORTES E MOBILIDADE NO CONCELHO DE LOURES

Numa primeira ronda de abordagem da temática, foram produzidas intervenções pelo Sr. Presidente da Câmara e pelo Sr. Vereador Tiago Matias.

Seguiu-se a intervenção de Carlos Humberto de Carvalho, 1.º Secretário Metropolitano da AML - Área Metropolitana de Lisboa.

Numa segunda ronda foram produzidas intervenções pelas seguintes individualidades:

- Nelson César Gonçalves Batista, Presidente da Junta de Freguesia de Lousa.
- Tiago Pereira da Silva Abade, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista.
- Bruno Filipe Miranda Lima de Oliveira, Representante do PAN - Pessoas-Animais-Natureza.
- Nuno Filipe Ferreira dos Santos Leitão, Presidente da Junta da União das Freguesias de Santa Iria de Azóia, São João da Talha e Bobadela.
- Jorge Manuel Garcias Sousa, substituto legal do Presidente da Junta da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.
- Carlos Miguel Dias Moreira, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista.



- Carlos Jorge Nunes Amorim, do Grupo de Representantes do PPD/PSD - Partido Social Democrata.
- Jorge Manuel Duarte Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Fanhões.
- Maria de Lurdes Mendes Ferreira Gonçalves, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista.
- Paula Alexandra Flora da Costa Magalhães Bernardo, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista.
- Bruno Alexandre Caçador Simão, do Grupo de Representantes da CDU - Coligação Democrática Unitária.
- António José da Silva Baião da Costa, Representante do BE - Bloco de Esquerda.
- Pedro Henrique Godinho Barreira Castanheira Lopes, do Grupo de Representantes do PPD/PSD - Partido Social Democrata.
- Lizette Braga do Carmo, Representante do CDS-PP - Partido Popular.
- Francisco Joaquim Lourenço Pereira, do Grupo de Representantes da CDU - Coligação Democrática Unitária.
- Tiago Pereira da Silva Abade, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista, em segunda intervenção.
- Carlos Miguel Dias Moreira, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista, em segunda intervenção.
- Maria de Lurdes Mendes Ferreira Gonçalves, do Grupo de Representantes do PS - Partido Socialista, em segunda intervenção.
- Nelson César Gonçalves Batista, Presidente da Junta de Freguesia de Lousa, em segunda intervenção.
- Bruno Alexandre Caçador Simão, do Grupo de Representantes da CDU - Coligação Democrática Unitária, em segunda intervenção.

Seguiram-se as respostas, às questões suscitadas nas intervenções produzidas, formuladas por Carlos Humberto de Carvalho, 1.º Secretário Metropolitano da AML - Área Metropolitana de Lisboa.

PROLONGAMENTO DOS TRABALHOS

Às 24h00 foi, pelo Sr. Presidente da Assembleia Municipal, proposta, e unanimemente aceite, a prossecução dos trabalhos da Sessão até às 01h00 do dia 31 de julho de 2020.

Seguiu-se um período de intervenção final, produzida pelo Sr. Presidente da Câmara, em resposta às diversas questões suscitadas.

A Sessão terminou às 00h21 do dia 31 de julho de 2020.